



ASA **ASSET MANAGEMENT** | CARTA MENSAL

ASA *Hedge*

FEVEREIRO 2026





ENTRE TARIFAS E SURPRESAS

Resultado

O fundo ASA Hedge apresentou ganhos de 1,84% em fevereiro.

Evolução do cenário

Nos Estados Unidos, a atividade segue em ritmo sólido. O PIB do 4º trimestre de 2025 cresceu 1,4% anualizado - abaixo do esperado, mas influenciado por fatores transitórios como o *shutdown* do governo. Excluindo esses efeitos, a demanda privada doméstica avançou 2,4%.

O mercado de trabalho deu sinais mistos: após um janeiro forte, os empregos contraíram em fevereiro, mas a taxa de desemprego manteve-se estável em 4,4%.

Com inflação ainda acima da meta, o Fed optou por manter os juros na faixa de 3,50%-3,75%, embora com divisão interna – Stephen Miran e Christopher Waller defenderam corte de 0,25 pp, enquanto a maioria preferiu cautela.

A ata de janeiro indicou abertura para cortes futuros caso a inflação recue, mas alertou que persistência inflacionária poderia até justificar altas.

O comportamento benigno de salários, produtividade em alta e queda na inflação de novos aluguéis sustentam a expectativa de afrouxamento gradual adiante.

No campo comercial, a Suprema Corte derrubou em 20 de fevereiro as tarifas globais da administração Trump (6 a 3), trazendo alívio temporário aos mercados.

A resposta de Trump foi rápida: uma nova tarifa uniforme de 10% foi anunciada por ordem executiva, mantendo a incerteza no ambiente comercial.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu manteve as taxas inalteradas em 5 de fevereiro, pela quinta reunião consecutiva. A presidente Christine Lagarde destacou a resiliência da economia europeia – apoiada por baixo desemprego e gastos fiscais em defesa e

	Preço	Var. Mês	Var. Ano	Sigma 1m*
Bolsa				
S&P 500	6,879	-0.87%	-0.25%	-0.2
Dax	25,284	3.04%	3.24%	0.7
Topix	3,939	10.44%	15.54%	1.7
Merval	2,642,106	-17.42%	-13.42%	-1.2
IBOV	188,787	4.09%	17.17%	0.7
Juros				
US 2y	3.37	-15 bp	-7 bp	-1.0
US10y	3.94	-30 bp	-18 bp	-1.9
GER 2y	2.00	-9 bp	-12 bp	-0.8
GER 10y	2.64	-20 bp	-21 bp	-1.7
DIIF27	13.29	-19 bp	-53 bp	-0.6
DIIF29	12.65	-5 bp	-55 bp	-0.1
BRL Real 10y	7.24	-20 bp	-10 bp	-0.9
Moedas				
DXY	97.61	0.64%	-0.64%	0.4
EURUSD	1.18	-0.33%	0.54%	-0.2
USDJPY	156.05	0.82%	-0.23%	0.3
USDMXN	17.23	-1.34%	-4.27%	-0.6
USDBRL	5.13	-2.63%	-6.39%	-0.8
USDCNH	6.86	-1.38%	-1.85%	-1.9
Commodities				
Petróleo (WTI)	67.02	2.78%	15.65%	0.3
Ouro	5247.9	11.33%	19.64%	1.2
Cobre	600.45	1.36%	3.86%	0.1
Minério de Ferro	99.06	-6.21%	-7.68%	-1.8

*Sigma 1m é uma medida de quão anormal foi o desempenho do ativo no último mês em comparação com sua própria volatilidade histórica, assumindo uma volatilidade de 90 dias.

infraestrutura –, mas apontou um novo risco: a apreciação do euro, que pode pressionar a inflação abaixo da meta de 2% e prejudicar exportadores.

A inflação subiu a 1,9% em fevereiro (de 1,7% em janeiro), com núcleo em 2,4%. O PIB do bloco acelerou para 1,6% anualizado no 4º trimestre de 2025 (ex-Irlanda), e os PMIs iniciais de 2026 apontam para continuidade do crescimento. Com a taxa básica no nível considerado neutro (2,0%), o BCE sinaliza baixa disposição para movimentos em qualquer direção, mantendo postura *data-dependent*.

No Japão, o mês foi dominado pela política. A primeira-ministra Sanae Takaichi e o LDP (Partido Liberal Democrata) conquistaram supermaioria histórica na Câmara Baixa (316 de 465 assentos), abrindo espaço para expansão fiscal agressiva – incluindo isenção de imposto sobre alimentos e novos gastos em defesa e infraestrutura.

As indicações de acadêmicos pró-juros baixos para o conselho do BoJ (Banco Central do Japão) pressionaram o iene, que chegou a ¥ 156,70 por dólar. O banco central manteve a taxa em 0,75%, mas persiste a tensão entre o ímpeto expansionista do governo e o ciclo de normalização monetária. O iene depreciado e os juros longos pressionados impõem restrições de mercado – e geram desconforto também no Tesouro americano, dada a proximidade geopolítica entre os dois países.

No Brasil, fevereiro consolidou a recuperação iniciada em janeiro. O IPCA-15 surpreendeu para cima, com alta de 0,84% no mês e acumulado de 4,10% em 12 meses – levemente acima do centro da meta.

O mercado manteve a expectativa de início do ciclo de cortes da Selic em março, após sinalizações do presidente do Copom (Comitê de Política Monetária), Gabriel Galípolo, de que os movimentos serão "comedidos". A projeção de mercado para o IPCA de 2026 é de cerca de 3,91%.

No campo político, pesquisa AtlasIntel apontou empate técnico entre Flávio Bolsonaro e Lula em eventual segundo turno, elevando o prêmio de risco eleitoral.

Como contraponto positivo, o fluxo de capital estrangeiro para a bolsa superou R\$ 33 bilhões até o dia 11, impulsionando o Ibovespa a sucessivos recordes – beneficiado pela rotação global de ativos saindo dos EUA em direção a emergentes.

No Oriente Médio, a ofensiva americano-israelense contra o Irã introduziu uma camada crítica de risco ao cenário global. O evento desencadeou forte alta no petróleo e um movimento de *deleveraging* generalizado, resultando em correção nas bolsas, pressão de alta nos juros futuros e o fortalecimento do dólar – este último impulsionado pelo status dos EUA como exportador líquido de energia.

Caso o impacto econômico se aprofunde, antecipamos que bancos centrais com expectativas de inflação ancoradas possam pivotar o foco para o crescimento, utilizando a política monetária como um amortecedor para os ativos de risco.

Determinantes do resultado mensal

Em fevereiro, os índices globais tiveram desempenho misto (S&P 500: -0,9%, Topix: +10,4%). O dólar apreciou-se ao longo do mês (DXY: +0,6%). No local, os ativos performaram positivamente (IBOV: +4,1%, USDBRL: -2,6%).

O fundo registrou ganhos em bolsas e moedas de desenvolvidos. Por outro lado, foram registradas perdas em bolsas de emergentes.

Nosso cenário e posições

Na renda variável, reduzimos as posições compradas na bolsa brasileira, realizando lucros após forte valorização, e aumentamos a posição comprada no Topix, baseados na expectativa de fortalecimento político de Takaichi e continuidade da expansão econômica japonesa.

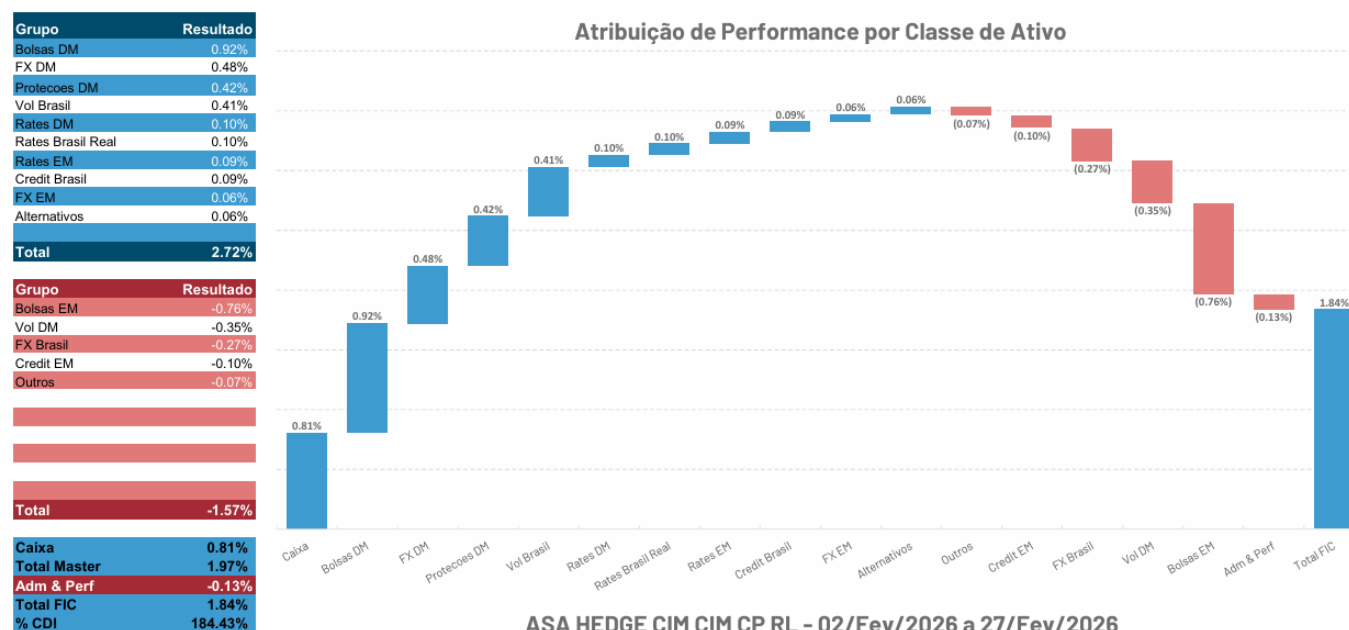
Em juros, diminuimos a posição do *flattener* 1y3y na Colômbia, e aumentamos a exposição aplicada, principalmente no Japão e nos EUA.

Em moedas, mantivemos posição comprada na lira turca e no peso chileno, e a posição vendida no euro. Além disso montamos uma posição vendida no peso mexicano.

Em commodities, mantivemos o posicionamento comprado em ouro e a estratégia de venda de volatilidade da prata.

No petróleo, decidimos encerrar a posição vendida dado o aumento das tensões geopolíticas e o início do conflito no Irã, que trouxe como consequência imediata o interrompimento do fluxo no Estreito de Ormuz. Este bloqueio elevou drasticamente o prêmio de risco, a volatilidade do ativo e alterou a dinâmica de oferta global.

Por fim, em crédito, seguindo com o racional da vulnerabilidade do mercado com a alavancagem das empresas de tecnologia, aumentamos a posição comprada no CDX 5y protegendo a carteira de um eventual risco de *default* nesse setor.





OBJETIVO

O fundo busca rentabilidade acima do CDI, no médio e longo prazos, através de operações em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro local e no exterior.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Fundo multimercado macro que busca rentabilidade acima do CDI, no médio e longo prazos. O fundo aloca em diferentes classes de ativos (renda fixa, renda variável, moedas e commodities), tanto no mercado local quanto internacional, através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos e robusto modelo de otimização de risco.

PÚBLICO ALVO

Público geral.

INDICADORES RENTABILIDADE ACUMULADA

Patrimônio Líquido	R\$ 105.660.330
Patrimônio Líquido (últimos 12 meses)	R\$ 15.405.947
Volatilidade (últimos 12 meses)	5,21%
Sharpe (últimos 12 meses)	1,10
Meses Positivos	42
Meses Negativos	19
Maior Retorno Mensal	4,47%
Menor Retorno Mensal	-2,65%

RENTABILIDADE ACUMULADA



Período dos dados: 12/01/2021 a 27/02/2026.

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO CDI (MENSAL)

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2026	ASA HEDGE FIC FIM CP	0,63%	1,84%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,48%	56,65%
	%CDI	54%	184%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114%	79%
2025	ASA HEDGE FIC FIM CP	2,27%	-0,75%	0,59%	4,40%	1,56%	1,34%	-0,57%	1,79%	1,81%	3,69%	2,17%	-0,33%	19,38%	52,86%
	%CDI	224%	-	62%	417%	137%	122%	-	154%	148%	289%	206%	-	135%	78%
2024	ASA HEDGE FIC FIM CP	0,52%	1,87%	2,17%	-2,65%	0,78%	0,27%	4,47%	-2,47%	1,29%	-1,62%	-2,26%	1,36%	3,53%	28,05%
	%CDI	54%	234%	261%	-	93%	34%	492%	-	155%	-	-	145%	32%	60%
2023	ASA HEDGE FIC FIM CP	0,64%	-0,55%	2,43%	1,89%	2,19%	2,55%	0,22%	-1,80%	0,31%	-0,10%	0,60%	2,23%	11,03%	23,68%
	%CDI	57%	-	207%	206%	195%	238%	20%	-	32%	-	66%	250%	85%	73%

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO CDI (PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA HEDGE FIC FIM CP	1,84%	2,48%	10,17%	20,54%	23,68%	40,50%	56,65%
%CDI	184%	114%	143%	142%	87%	93%	79%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo incorporador, a partir de 12/01/2021. Incorporação ocorrida em 08/01/2026.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	12/01/2021	CNPJ	31.608.422/0001-78
Público-alvo	Público geral	Classificação ANBIMA	Multimercados Macro
Taxa de Performance	20,00% sobre o que exceder do benchmark	Aplicação Mínima	R\$ 500,00
Taxa de Saída	N/A	Movimentação Mínima	R\$ 100,00
Tributação IIR*	Fundos de Longo Prazo. Tabela Regressiva	Saldo Mínimo	R\$ 500,00
Administrador	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.	Horário Limite para Movimentação	16:00
Custodiante	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.	Aplicação	Cotização em D+0
Auditor Independente	ERNEST YOUNG	Resgate	Cotização em D+0 e Liquidação em D+1
Taxa Global	1,50% a.a	Resgate Antecipado	Não há

contato@asa.com.br

(11) 4004-9055

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

*Taxa de Administração e Gestão Máximas de 1,55% Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. A alteração nas referidas alíquotas, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a linha de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retornado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.





Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.

